

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: ISABELLA TYMBURIBÁ ELIAN

TÍTULO: ACESSO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES EGRESSOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA

AUTORES: ISABELLA TYMBURIBÁ ELIAN, JOSÉ EUSTÁQUIO DE BRITO

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CAPES

PALAVRA CHAVE: Ensino Superior Tecnológico; Educação de Jovens e Adultos; Mercado de Trabalho.

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é reconhecida como uma modalidade da educação básica que se alia à formação permanente do cidadão, principalmente para o estudante-trabalhador. Desde 1988, de acordo com a Constituição Federal, configura-se como direito do brasileiro. Sua função baseia-se não só na formação, mas também na socialização dos sujeitos. O grupo que a compõe é muito diversificado e diferenciado do que o integrante do ensino regular. Em muitos casos, os indivíduos têm de conciliar o trabalho, a família e o estudo. Pesquisas apresentam que a necessidade de trabalhar para contribuir nas despesas domésticas, ou um processo de exclusão e discriminação dentro do próprio ambiente escolar, contribuíram para a evasão de grande parte desses estudantes que, mais tarde, ingressaram na EJA. O retorno aos estudos, na maioria das vezes, se destina a conquistar melhores colocações no mundo do trabalho. Com a demanda atual do mercado de trabalho por qualificação, a própria cultura escolar e a ampliação do ensino superior – com destaque para os cursos de formação de tecnólogos – os estudantes egressos da EJA começam a acessar as universidades. Os estudantes que já estão na fase adulta possuem uma chance restrita de acesso à universidade pública, por disputar as vagas com jovens recém egressos do ensino médio regular. Como o ingresso nas instituições públicas é restrito, o ensino privado é um caminho viável para que estes consigam o diploma superior. A grande parte do público do ensino superior se localiza nestas instituições, que se mantêm estudando com o auxílio de programas de bolsas, estágios, ou mesmo o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e o Programa Universidade para Todos (PROUNI). Dentre as graduações procuradas, os Cursos Superiores de Tecnologia vêm ganhando espaço nas últimas duas décadas. Possuem uma menor duração que os cursos de bacharelado e licenciatura plena, e está voltado principalmente para o mercado de trabalho. A partir dos argumentos apresentados, o trabalho visa investigar o acesso e a permanência dos estudantes egressos da EJA, no Ensino Superior Tecnológico. Busca-se entendimento das estratégias por eles usadas para o ingresso e a permanência no Ensino Superior, e compreender a importância do papel das políticas públicas e iniciativas privadas que favorecem esses processos. A pesquisa está sendo conduzida de modo a realizar um levantamento de estudantes egressos da EJA matriculados em instituições de ensino superior escolhidas, que oferecem cursos superiores tecnológicos, em Belo Horizonte. Nessa fase da pesquisa, faremos a aplicação de um questionário para levantamento do perfil desses estudantes. Posteriormente serão realizadas entrevistas biográficas, semiestruturadas para compreender melhor esses processos e suas particularidades. O trabalho se orientará, sobretudo, no campo da Sociologia da Educação para promover as análises dos dados obtidos. Espera-se com esta pesquisa elucidar as questões acima apresentadas, a fim de contribuir com a formulação de proposições no âmbito da política educacional, bem como para a organização e gestão dos cursos investigados na pesquisa.